



ACLIMATIZAÇÃO E ENRAIZAMENTO *EX VITRO* DE MICRO ESTACAS DE MIRTILEIRO (*Vaccinium virgatum*) ‘BLUEGEM’

JACQUELINI ROMERO PEREIRA¹; ARIANE CRISTINA COSMO²; LUIZ ANTONIO BIASI³

¹Doutorado em Agronomia – Produção Vegetal – UFPR, jacquelini.pereira@ufpr.br

²Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal – UFPR, arianecosmo@gmail.com

³Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

Resumo: O cultivo de mirtilheiro possui um grande potencial de crescimento no Brasil, isso devido ao interesse dos consumidores no mirtilo, fruta produzida pela cultura que é considerada a fruta da juventude, pelos compostos fenólicos e antioxidantes que possui. O cultivo *in vitro* possui grande potencial para a produção massal de mudas sadias, sendo necessário que na etapa final seja realizado o enraizamento e a aclimatização das micro estacas produzidas. Desta forma o presente estudo buscou desenvolver um protocolo de aclimatização e enraizamento *ex vitro* das micro estacas com a utilização de três concentrações do regulador AIB (ácido indol-3-butírico), sendo elas 0, 500 e 1000 mg L⁻¹ em solução hidroalcolica (9:1) com imersão da base das micro estacas por 10 segundos. Após os tratamentos, as mesmas foram acondicionadas em caixas plásticas com vermiculita autoclavada com o acréscimo dos micros e macros nutrientes do meio de cultura WPM (Wood Plant Medium) e levadas para sala de crescimento com temperatura e luminosidade controladas, onde permaneceram por 60 dias. As micro estacas foram avaliadas quanto a sobrevivência, presença de calos, número e comprimento das brotações, e número de folhas destas brotações, sendo que para as variáveis sobrevivência e presença de calos foram identificadas diferenças significativas entre os tratamentos. Nas concentrações 0 e 500 mg L⁻¹ as médias foram idênticas e superiores a concentração de 250 mg L⁻¹ para a variável sobrevivência, para a variável presença de calos os tratamentos com 250 e 500 mg L⁻¹ de AIB apresentaram menor incidência de calos, as demais variáveis não apresentaram diferença significativa, sendo a média de estacas vivas de 43,33% e enraizadas de 29,16%, dessa forma nas concentrações usadas neste trabalho o AIB não se mostrou necessário para o enraizamento das micro estacas, demonstrando um potencial endógeno do material para o enraizamento.

Palavras-chave: Auxinas; Micropropagação; Rabbiteye.